

## ÁREA TEMÁTICA: Contabilidade

### REDES SOCIAIS DE MULHERES CONTABILISTAS: estudo com associadas ao instituto paranaense da mulher contabilista (IPMCONT)

OLIVEIRA, Érika Calora de <sup>1</sup>  
HILLEN, Cristina <sup>2</sup>  
FERREIRA, Marcelo Marchine <sup>3</sup>

#### Caracterização

Fruto de uma sociedade patriarcal a história das mulheres no Brasil e no mundo foi e é marcada por grandes lutas em diversos campos sociais, inclusive em relação ao mercado de trabalho. Além das tarefas domésticas, a maior responsabilidade das mulheres estava na formação dos filhos, quando, então, a partir da I e II Guerras Mundiais começaram a assumir papéis tradicionalmente atribuídos aos homens no mercado de trabalho. E nesse sentido foram conquistando direitos e ampliando seus espaços sociais (ASSIS, 2009).

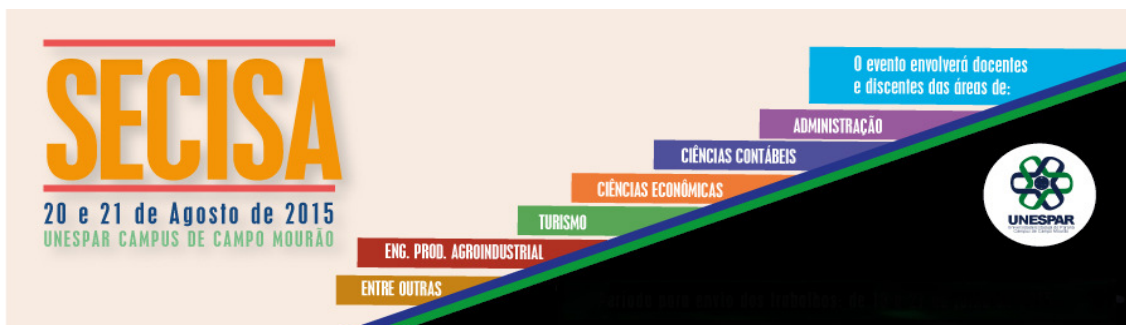
Mas apesar de todas as conquistas já alcançadas, as mulheres ainda enfrentam muitos desafios a serem transpostos em termos de reconhecimento e respeito em relação a seus papéis na sociedade. Contemporaneamente, grande número delas conciliam atividades domésticas, filhos e marido com a provisão do sustento da família, ou seja, possuem dupla jornada de trabalho acumulando seu trabalho profissional com os trabalhos domésticos, ainda tidos como de exclusiva responsabilidade delas em grande número de contextos sociais (SILLAS; FREITAS; PACHECO, 2011).

Tradicionalmente a profissão contábil também é caracterizada como uma profissão de homens. Atualmente, entretanto, se encontra em uma conformação que indica estar se modificando. A contabilidade tornou-se uma profissão com um mercado de trabalho atraente para as mulheres, muito em função de que em certas situações o exercício profissional permite relativa flexibilidade, como no caso do diversificado leque de trabalho autônomo possível, facilitando a conciliação entre trabalho, família e casa (MOTA; SOUZA, 2012). Tal fato pode ser observado mais especificamente pelo número de mulheres em relação ao de homens que se formam nas universidades e faculdades de Ciências Contábeis do Brasil. E também pelo

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, caloraerika@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do Curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, cristina.hillen@gmail.com

<sup>3</sup> Professor do Curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, mmarchine@gmail.com



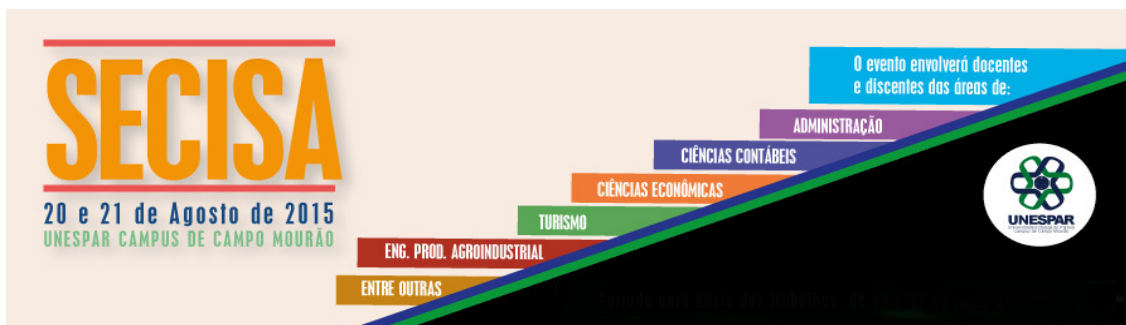
número de mulheres com registros ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade, que tem se mostrado crescente segundo dados do CFC (CFC, 2012). Dados estatísticos de novembro de 2012 mostram de forma geral que no Brasil são 318.847 contadores ativos. Destes 175.531 (55%) são homens e 143.316 (45%) mulheres. No Paraná existem 22.875 contadores ativos, destes 13.672 (60%) são homens e 9.203 (40%) mulheres (CFC, 2012).

Nesse sentido a participação da mulher no desenvolvimento da profissão contábil e da sociedade tem crescido a ponto de representarem um percentual significativo dos profissionais de contabilidade. Em 1991, foi criado o Encontro Nacional da Mulher Contabilista promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade, Conselhos Regionais de Contabilidade e em parceria com a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e a Academia Brasileira de Ciências Contábeis. O encontro tem como objetivo:

[...] promover o aprimoramento técnico-cultural e desenvolver ações de incentivo a maior participação das mulheres contabilistas na vida social e política do País, como forma de destacar o papel e a importância da mulher no contexto social, além de impulsioná-las ao empreendedorismo. Incentivar a participação da mulher no Sistema CFC/CRCs, em face da importante ação feminina no desenvolvimento da Classe Contábil e da sociedade (X ENCONTRO NACIONAL DA MULHER CONTABILISTA, 2015).

Especificamente no Estado do Paraná a representatividade da mulher no mundo profissional tem sido destacado e reconhecido. Em outubro de 2005, por exemplo, foi fundado por um grupo de mulheres contabilistas o IPMCONT (Instituto Paranaense da Mulher Contabilista) que tem como objetivo “fortalecer o papel da mulher contabilista na sociedade, promovendo o aprimoramento técnico-cultural, por meio de ações de incentivo a uma maior participação das mulheres nas entidades de classe, na vida social e política do país” (IPMCONT, 2015). O IPMCONT possui 35 associadas, dessas 31 são contadoras, 4 são técnicas em contabilidade. Dentre as associadas ao IPMCONT, 19 são sócias de empresas de contabilidade (IPMCONT, 2015).

Atualmente a presidência do CRC/PR (Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná) está sob responsabilidade de uma mulher contabilista, que exerce seu segundo e consecutivo mandato. Tem-se a figura na mulher representando pela segunda vez um órgão de classe, cuja participação da mulher já chega a 40% do conjunto dos profissionais registrados.



O viver em sociedade requer das pessoas, sejam homens ou mulheres, relações sociais em diferentes esferas que são desenvolvidas, mantidas e estruturadas em termos de redes sociais (TOMAÉL; ALCARÁ; DI CHIARA; 2005). Rede social é aqui entendida como um conjunto de relações ou laços entre atores, entendidos como sendo indivíduos ou organizações (MARTES *et al*, 2006). Já para Castilla *et al* (2000, p. 219) rede pode ser definida como:

[...] um conjunto de nós ou atores (pessoas ou organizações) ligados por relações sociais ou laços de um tipo específico. O laço ou relação entre dois atores tem força e conteúdo. O conteúdo pode incluir informação, aconselhamento, ou amizade, interesse comum ou associação, e normalmente, algum nível de confiança.

E são “Os laços sociais, fortes e fracos, que conectam diferentes indivíduos, compõem uma determinada rede social” (ALDRICH; ZIMMER, 1986). Nesse sentido, como ferramenta de análise, as redes sociais permitem compreender os impactos das relações ou laços em questões sociais (POWEL; SMITH-DOERR, 1994).

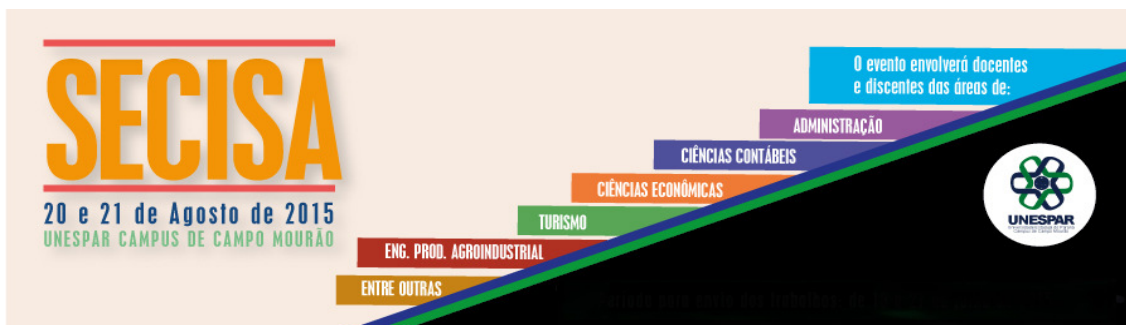
Diante da breve e sintética contextualização apresentada, esta investigação tem por objeto de estudo as redes de relações sociais que mulheres contabilistas estabelecem e mantêm no âmbito do exercício profissional contábil. Tem por objetivo, portanto, analisar as características das redes sociais de contabilistas empresárias associadas ao IPMCONT do Estado do Paraná.

### **Justificativa**

Em síntese, o argumento principal que justifica este estudo está relacionado com a compreensão de como mulheres contabilistas estruturam e acionam suas redes sociais referentes ao exercício da profissão contábil. Compreender as características das redes sociais de mulheres contabilistas permite, potencialmente, que se amplie os conhecimentos sobre como as mulheres têm se inserido e ocupado espaços profissionais no campo contábil, revelando aspectos sobre características distintivas delas no campo de suas lutas, conquistas e avanços no exercício profissional.

### **Metodologia**

A estratégia metodológica delineada para esta investigação é quantitativa. Caracteriza-se como um estudo descritivo, pois julgou-se o mais coerente para dar conta do objetivo já



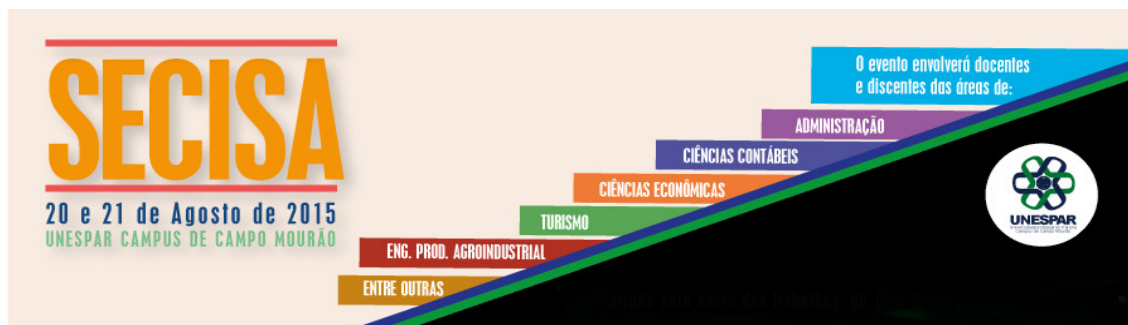
definido, possibilitando descortinar as características das redes sociais de contabilistas empresárias associadas ao IPMCONT do Estado do Paraná (RICHARDSON, 2007).

Até o momento, os dados coletados foram bibliográficos e documentais. No polo bibliográfico, buscou-se explicar e discutir o problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas no sentido de conhecer, esclarecer e analisar contribuições sobre o tema em questão. No polo documental, foi realizado levantamento no *site* do IPMCONT cujos objetivos foram dois. Primeiro, foi o de contextualizar e conhecer a instituição da qual fazem parte os sujeitos da investigação. Segundo, foi o de selecionar e conhecer quem são os sujeitos pesquisados, isto é, as mulheres contabilistas que são associadas ao IPMCONT.

Num momento seguinte da investigação, a coleta de dados será realizada com aplicação de questionário estruturado, contendo questões fechadas a fim de conhecer com maior clareza tanto aspectos caracterizadores quanto aqueles específicos das redes sociais das investigadas. Após a coleta dos dados decorrentes do questionário, serão organizados e tabulados com o apoio do software Excel e, na sequência, serão realizados os testes estatísticos pertinentes. Por fim, será realizada a análise e discussão dos resultados.

### Resultados Prévios

Como resultados preliminares, tem-se parcialmente definido o referencial teórico de sustentação do estudo, principalmente o relacionado às redes sociais. Também já se tem definido, do ponto de vista metodológico, o conjunto das mulheres contabilistas a serem investigadas e que fazem parte do IPMCONT. Espera-se, com o decorrer do estudo, conhecer a caracterização das redes sociais de mulheres contabilistas associadas ao IPMCONT, sendo identificados os tipos de laços mais presentes, sejam eles fracos ou fortes, bem como, as principais fontes de informações e o papel das redes para essas mulheres. Como essas mulheres são associadas de um instituto cujo objetivo é fortalecer o papel da mulher contabilista na sociedade e incentivar a participação da mulher em entidades de classe, vida social e política espera-se que mesmo com tal característica serão encontrados mais laços fortes do que fracos por ser uma característica das redes sociais de mulheres. Como a Contabilidade é caracterizada como um campo de pesquisa relativamente jovem, tal estudo



permitirá conhecer como algumas mulheres contabilistas se organizam em termos de relações sociais e quais são os benefícios desses relacionamentos.

## Referências

ASSIS, R. H. A inserção da mulher no Mercado de trabalho. **VI Congresso Virtual Brasileiro** – Administração, 2009. Disponível em: < <http://www.convibra.com.br>>.

ALDRICH, H.; ZIMMER, C. Entrepreneurship through social networks. In D. Sexton & R. Smiler (Eds.). **The Art and Science of Entrepreneurship**, p. 3-23, 1986. New York: Ballinger.

CATILLA, E. J.; GRANOVETTER, E.; GRANOVETTER, M. Social networks in silicon valley. In: LEE, C. *et al.* (Ed.). **The silicon valley edge**. Stanford: Stanford University Press, 2000. p. 218-247.

CFC – **Conselho Federal de Contabilidade**, 2015. Disponível em: < [http://www.portalcfc.org.br/projetos/mulher\\_contabilista/](http://www.portalcfc.org.br/projetos/mulher_contabilista/)>.

CRCPR – **Conselho Regional de Contabilidade do Paraná**. Folha do CRCPR, julho 2012. Disponível em: < <http://www.crcpr.org.br/>>.

IPMCONT – **Instituto Paranaense da Mulher Contabilista**, 2015. Disponível em: < <http://www.ipmcont.com.br>>.

MARTES, A. C. B.; BULGACOV, S.; NASCIMENTO, M. R. do; GONÇALVES, S. A.; AUGUSTO, P. M. Fórum - redes sociais e interorganizacionais. **RAE**. São Paulo, 2006, v. 46, n. 3, p.10-15.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOTA, E. R. C. F.; SOUZA, M. A. A evolução da mulher na contabilidade: os desafios da profissão. **VII Congresso Virtual Brasileiro** – Administração, 2010. Disponível em: <<http://www.convibra.com.br/artigo.asp?ev=22&id=8297>>.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

TOMAÉL, M. I.; ALCARÁ, A. R.; DI CHIARA, I. G. Das redes sociais à inovação. **Ci. Inf.**, Brasília, v.34, n. 2, p. 93-104, maio/ago., 2005.

SILLAS, E. P.; FREITAS, E. M.; PACHECO, V. **Mulheres contabilistas: um estudo das profissionais atuantes no Paraná**. 2011. Disponível em: < [www.ipmcont.com.br/artigos/mulher-contabilista.doc](http://www.ipmcont.com.br/artigos/mulher-contabilista.doc)>.

VALE, G. M. V.; SERAFIM, A. C. F.; TEODÓSIO, A. dos S. de S. Gênero, imersão e empreendedorismo: sexo frágil, laços fortes? **RAC**, Curitiba, v. 15, n. 4, art. 4, p. 631-649, jul./ago. 2011.

**X ENCONTRO NACIONAL DA MULHER CONTABILISTA**, 2015. Disponível em: <<http://www.encontromulher.com.br>>.